

## EDITORIAL

Ao longo deste ano a *Sociais e Humanas* foi inserida na plataforma do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER. Convido os leitores a visitarem o site da revista: [www.ufsm.br/sociaisehumanas](http://www.ufsm.br/sociaisehumanas).

Na última avaliação Qualis/CAPES, ano base 2008, a Revista *Sociais e Humanas* obteve quatro novas classificações passando a ser avaliada em dez áreas: Antropologia/Arqueologia, Ciências Sociais Aplicadas I e Interdisciplinar no estrato B4, Administração, Ciências Contábeis e Turismo, Educação, História e Sociologia no estrato B5 e, ainda, Direito, Filosofia/Teologia e Geografia no estrato C.

Nesta edição, temos dez artigos inéditos. Os dois artigos iniciais tratam do desenvolvimento sustentável. O primeiro deles, de autoria de François M. P. Gavard, aborda o processo de surgimento do conceito de desenvolvimento sustentável. Já no segundo, Takeshy Tachizawa propõe a criação de uma incubadora social para prestação de serviços técnicos aos empresários do ramo de turismo ecológico e ambiental, como alternativa ao desenvolvimento local sustentável na região de Campo Limpo Paulista.

O terceiro artigo, de autoria de Bruna Matos, Sandra Rolim Ensslin, Donizete Reina e Diane Rossi Maximiano Reina também aborda a sustentabilidade ao realizar uma análise da evidenciação voluntária do capital intelectual de natureza social e ambiental da empresa Natura Cosméticos S.A.

A educação é o tema central dos dois artigos seguintes. Vanda Catarina Duarte, Renato Beschizza Silva e Eder Sá Alves Campos apresentam os resultados de uma pesquisa piloto realizada para verificar a qualidade da infraestrutura dos equipamentos de educação em dois municípios do estado de Minas Gerais. Margareth Ceretta de Mello e Carlos Blaya Perez analisam a política de difusão educativa utilizada no Arquivo Geral da Câmara de Vereadores de Santa Maria (RS).

O sexto e sétimo artigos estão vinculados à área de comunicação. Saulo Felin apresenta considerações sobre a indústria cultural na perspectiva da escola de Frankfurt. Em seguida, Marília Denardin Budó analisa a construção realizada pelo jornal Zero Hora das diversas manifestações do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), no estado do Rio Grande do Sul, entre os meses de novembro de 2006 a abril de 2007, através da análise de discurso crítica.

No oitavo artigo, Juliana Franchi da Silva, Francieli Venturini Copetti e Zulmira Newlands Borges apresentam uma discussão sobre direitos humanos e a violência de gênero na sociedade contemporânea. O gênero também é o tema de fundo do artigo escrito por Eduardo Lomando e Adriana Wagner que trata das diversas formas de denominar as relações entre pessoas do mesmo sexo, fazendo uma crítica histórico-social a partir da proposta teórica da arqueologia do saber de Foucault e do construcionismo social de Berger e Luckman.

Finalmente, Charles Sidarta Machado Domingos, faz uma análise do Governo João Goulart e da sua importância para a criação do Partido Trabalhista Brasileiro.

Ao concluir mais este número da revista, agradecemos aos autores por suas preciosas contribuições e, especialmente, a Caroline do Amaral Ribeiro, pela sua dedicação e comprometimento com a inserção da revista no SEER.

Kelmara Mendes Vieira  
Editora